Tudo sobre o

# IMPOSTO DE RENDA 2025

Calixto
GESTÃO CONTÁBIL

# SUMÁRIO


| | | Pág. |
|---|---|---|
| 01 | • O que é o Imposto de Renda | 01 |
| 02 | • Como se preparar para o Imposto de Renda 2025 | 13 |
| 03 | • Como o Certificado Digital facilita o processo da declaração | 17 |
| 04 | • O que os contadores precisam saber sobre a declaração do Imposto de Renda | 24 |
| 05 | • O impacto das mudanças nas empresas e como os contadores podem auxiliar na Gestão Fiscal | 28 |
| 06 | • Deduções e benefícios para pessoas físicas | 31 |


Calixto
GESTÃO CONTÁBIL

Com o guia da Calixto Gestão Contabil, você terá uma visão completa sobre os prazos, quem precisa fazer a declaração, quais documentos reunir e como preencher corretamente cada campo da declaração e muito mais.Nosso guia foi preparado para você que:

## Este ebook é para você?

Se você possui dúvidas sobre como declarar seu Imposto de Renda em 2025, este ebook é o guia ideal para te auxiliar durante o processo. Nele, reunimos as e informações mais relevantes atualizadas para te ajudar a entender todos os detalhes dessa obrigação fiscal.

## Nosso guia foi preparado para você que:

Deseja se atualizar sobre as novidades e mudanças na legislação do Imposto de Renda; Precisa de ajuda para entender as deduções permitidas e reduzir o valor a ser pago ou aumentar sua restituição; Já declara o Imposto de Renda, mas está procurando uma maneira de simplificar o processo e evitar erros comuns; entre outros temas importantes.

# 01 O que é o Imposto de Renda?

O Imposto de Renda é uma tributação federal que é cobrada todos os anos sobre os ganhos de uma pessoa física ou jurídica. O valor que deve ser pago se dá de acordo com a renda declarada, consistindo em uma porcentagem do valor total. Dessa maneira, as pessoas que possuem uma renda mais elevada pagam mais impostos.

É crucial salientar que a tributação é válida tanto para cidadãos como para as empresas. Por esse motivo, ele se divide em duas categorias: Imposto de Renda Pessoa Física e Imposto de Renda Pessoa Jurídica. No IRPF, o tributo incide na renda e proventos dos contribuintes que moram no Brasil ou fora dele. Já no caso do IRPJ, a alíquota é incidida sobre o lucro, que pode ser real, presumido ou arbitrado, tudo vai depender da atividade realizada e dimensão da instituição. A alíquota do IRPJ é de 15% sobre o lucro, com o adicional de 10% em cima da parcela do lucro que pode passar de 20.000 reais por mês. O Imposto de Renda é descontado mensalmente do salário pago com base em outros rendimentos dos indivíduos. Além do mais, todo ano o contribuinte precisa realizar uma declaração junto à Receita. Essa é uma forma de saber se o cidadão está pagando mais ou menos imposto.

A Calixto Gestão Contabil não se responsabiliza por eventuais atualizações e/ou mudanças sobre a declaração do Imposto de Renda do ano de 2025! Nosso guia foi produzido para orientar os contribuintes. No entanto, ressaltamos a importância de verificar as informações nos sites oficiais da Receita Federal antes de realizar sua declaração.

## Quais são as principais deduções no Imposto de Renda 2025?

Uma das maneiras mais eficazes de reduzir o valor do Imposto de Renda a pagar é através das deduções legais possibilitadas pela Receita Federal. As deduções são valores capazes de serem abatidos da base de cálculo do imposto, reduzindo a quantia final a ser paga ou aumentando o valor da restituição. No ano de 2025, as deduções vão seguir os critérios semelhantes aos dos anos passados, incluindo gastos com educação, saúde, dependentes, previdência, entre outros.

### EDUCAÇÃO

As despesas com educação podem ser deduzidas, no entanto, vale ressaltar que existe um limite máximo para o abatimento. Para 2025, o limite de dedução para despesas com educação é de R$ 4.018,00 por dependente ou por contribuinte. É importante lembrar que as deduções de educação são válidas somente para o ensino formal, o que inclui: •Educação infantil (creches e pré-escolas); •Ensino fundamental, médio e superior (graduação e pós graduação);
Cursos técnicos e tecnológicos.

Os gastos com cursos de idiomas, esportes, ou qualquer outro conteúdo extracurricular não podem ser deduzidos.

## DESPESAS MÉDICAS

As despesas médicas são uma das deduções mais abrangentes do Imposto de Renda, e, ao contrário da educação, não conta com um limite máximo de abatimento. Ou seja, todo o valor gasto com a saúde pode ser deduzido da base de cálculo, desde que devidamente comprovado. Entre os principais gastos que podem ser deduzidos podemos destacar: •Consultas médicas (dentistas, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, entre outros profissionais de saúde);

•Exames laboratoriais e de imagem; •Internações hospitalares e cirurgias; •Planos de saúde.

## DEPENDENTES

Os contribuintes que contam com dependentes podem deduzir até R$ 2.275,08 por dependente.
Veja quem é considerado dependente, para fins de Imposto de Renda:
Filhos e enteados de até 21 anos (ou até 24 anos caso estejam cursando ensino superior).
Filhos e enteados de qualquer idade, se forem incapacitados física ou mentalmente para o trabalho.
•Cônjuges e companheiros.
•Pais, avós e bisavós que tenham recebido rendimentos, tributáveis ou não, até o limite de R$ 22.847,76 em 2024.

## PENSÃO ALIMENTÍCIA

Os pagamentos de pensão alimentícia determinados por decisão judicial também podem ser integralmente deduzidos do Imposto de Renda. Contudo, é crucial que o pagamento esteja devidamente comprovado e atenda às condições estabelecidas pela Receita Federal.

## CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA PRIVADA E OFICIAL

As contribuições realizadas ao INSS ou a outros regimes de previdência oficial podem ser integralmente deduzidas da base de cálculo. Além disso, as contribuições para previdência privada no regime PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) também podem ser deduzidas, até o limite de 12% da renda tributável.

**TIPOS DE DECLARAÇÃO** Ao fazer a declaração do Imposto de Renda, o contribuinte precisa optar entre dois tipos de declaração: a completa ou a simplificada. A escolha do modelo ideal vai depender das características de seus rendimentos e das possíveis deduções que podem ser aplicadas.

## Declaração Simplificada

A principal característica do modelo de declaração simplificada é que ela possui um desconto padrão de 20% na renda tributável. Ou seja, o abatimento substitui todas as outras deduções legais que existem na declaração completa, incluindo as que se referem aos gastos com educação e saúde. No entanto, esse desconto possui um teto de R$16.754,34. Sendo assim, a opção simplificada é mais indicada para aqueles que tiveram poucas despesas dedutíveis no ano anterior. Em caso de dúvida, informe todas as despesas dedutíveis que obteve durante o ano e veja qual tipo de declaração irá gerar o maior valor de restituição ou o menor valor a pagar. O sistema da Receita Federal calcula os valores de forma automática para facilitar a escolha do contribuinte.

## Declaração Completa

Enquanto isso, o modelo completo é mais indicado para aqueles que tiveram gastos dedutíveis significativos como saúde e educação, ou possuem dependentes. Isso porque essas despesas podem ser deduzidas, ou seja, terá um abatimento maior no valor final do desconto que o contribuinte terá no Imposto de Renda. No entanto, é importante que todos os gastos dedutíveis que você teve sejam discriminados de acordo com as notas fiscais. E é necessário ter muita atenção, afinal, essas deduções têm limites. Abaixo, confira os limites das principais despesas dedutíveis: •Dependentes:

- no máximo R$2.275,08 por dependente.

- Educação: até R$3.561,50 por dependente.
- Despesas médicas: Aqui não existe limite! Ou seja, o valor total poderá ser declarado e deduzido do Imposto de Renda.

# Como preencher a declaração do Imposto de Renda

## 1 Reúna os documentos necessários

Antes de dar início ao preenchim ento da sua declaração, é preciso reunir todos os documentos que comprovam os rendimentos e despesas do ano anterior.

Entre os principais documentos podemos listar:

- Comprovantes de despesas médicas e educacionais;
- Comprovantes de investimentos e movimentações em contas bancárias;
- Informações sobre aquisição e venda de bens (imóveis, veículos, etc.);
- Informe de rendimentos fornecido pela empresa empregadora ou pela fonte pagadora;
- Recibos de aluguéis pagos ou recebidos.

## 2 Baixe o programa da Receita Federal

A Receita Federal disponibiliza o programagerador da declaração no seu site oficial. Lembrando que o software pode, ser instalado em computadores e também se disponível na versão mobile (para smartphones e tablets).

## 3 Preencha as fichas da declaração

O programa é dividido em fichas, no qual o contribuinte precisa informar seus bens, deduções e rendimentos. As principais fichas incluem:

Bens e Direitos: Relacione os bens que você possui, como veículos, imóveis e investimentos.

Dívidas e Ônus Reais: Caso possua dívidas, como empréstimos e financiamentos, os valores também precisam ser informados.

Identificação do Contribuinte: Informe seus dados pessoais e dos dependentes.

Pagamentos Efetuados: Coloque as despesas que poderão ser deduzidas, como educação, saúde, previdência privada, etc.

Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica: Informe os salários e rendimentos tributáveis.

## 4 Revise as informações

Antes de enviar a declaração, faça uma revisão de todos os dados inseridos para garantir que não tenha nenhum tipo de erro. Lembre-se que os pequenos erros podem resultar em problemas com a Receita Federal e atrasar a restituição.

## 5 Envie a declaração

Depois de preencher e revisar todas as informações, a declaração precisa ser . enviada diretamente pelo programa da Receita Federal. O sistema irá gerar um recibo de entrega, que deve ser guardado pelo contribuinte.

# Quais são os documentos necessários para declarar o Imposto de Renda

**A Receita Federal precisa ficar sabendo de sua vida financeira, sendo assim, são indispensáveis os Informes de Rendimentos que apontam o quanto você ganhou ao longo do ano, seja com trabalho, investimentos, venda de imóvel, etc.**

Além disso, também são importantes os comprovantes, recibos e notas fiscais que mostrem suas despesas para que você consiga restituir parte do valor gasto com saúde e/ou educação. Portanto, lembre-se de ter todos eles devidamente separados.

Para declarar seus dependentes, por exemplo, você irá precisar sempre, dos dados abaixo:

- Nome completo;
- CPF (independente da idade do dependente);
- Data de nascimento e parentesco;
- e os demais documentos que comprovem os bens e rendimentos desses dependentes.

Em alguns casos considerados mais específicos, outros documentos podem ser necessários.

## Restituição do Imposto de Renda: Como funciona?

A restituição do Imposto de Renda acontece quando o contribuinte paga mais imposto do que o devido ao longo do ano, seja através de retenções na fonte (salário) ou de outras maneiras. Depois do envio da declaração, a Receita Federal irá realizar uma análise das informações fornecidas e, caso identifique que ocorreu um pagamento em excesso, o valor será devolvido ao contribuinte. As restituições são pagas em lotes, começando no mês de maio e se estendendo até setembro. Vale lembrar que quanto mais cedo o contribuinte enviar sua declaração, maiores são as chances de receber a restituição ainda nos primeiros lotes. Além disso, contribuintes prioritários, como idosos e pessoas com deficiência, possuem preferência no pagamento.

## Não entregou sua declaração? Veja o que pode acontecer

Os contribuintes que não enviarem sua declaração do Imposto de Renda vão ter muita dor de cabeça. Isso porque, logo de cara, o CPF dos contribuintes já passa a ter o status de regularização pendente, o que complica bastante a vida financeira do mesmo. Sem o CPF regularizado, não é possível solicitar empréstimos, prestar concurso público e a pessoa também passa a ter dificuldades de obter a aprovação para um cartão de crédito. Os contribuintes também ficam sujeitos ao pagamento de uma multa por atraso. Atualmente, ela é de R$ 165,74 para quem não tem imposto a pagar e de 1% do imposto devido para aqueles que ainda devem recolher. A multa aumenta de acordo com o tempo de atraso e vai até 20% do IR.

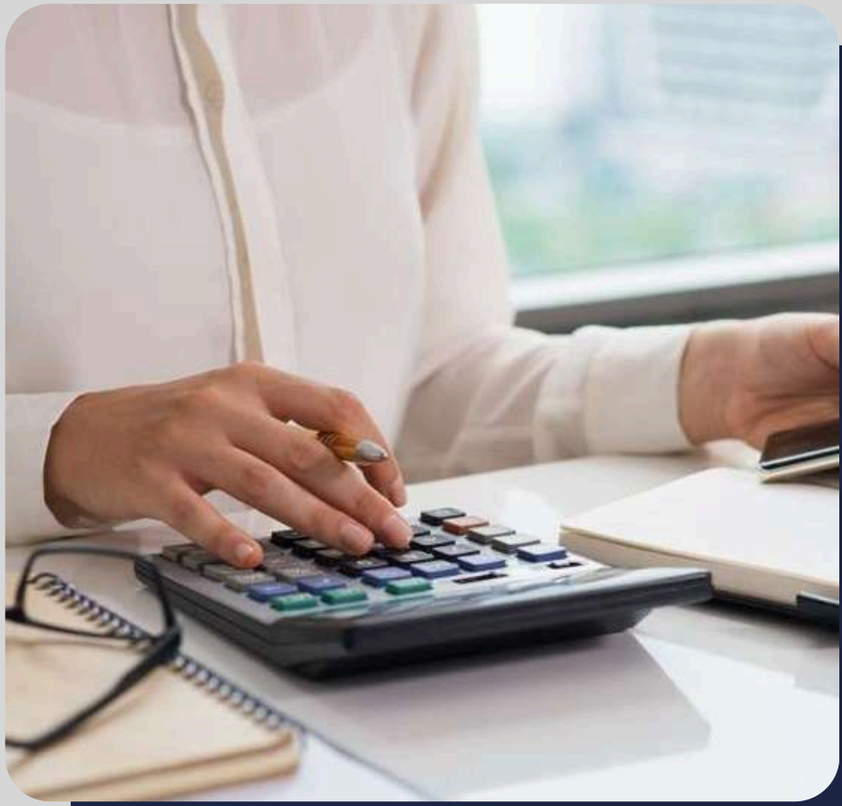
A Calixto Gestão Contabil não se responsabiliza por eventuais atualizações e/ou mudanças sobre a declaração do Imposto de Renda do ano de 2025! Nosso guia foi produzido para orientar os contribuintes. No entanto, ressaltamos a importância de verificar as informações nos sites oficiais da Receita Federal antes de realizar sua declaração.

# 02 Como se preparar para o Imposto de Renda 2025

A importância de planejar a declaração do Imposto de Renda com antecedência.

**Se organizando com antecedência, o contribuinte será capaz de evitar imprevistos e assegura que a declaração seja entregue de forma correta e tranquila.**

Além disso, também é importante destacar que a Receita Federal exige informações detalhadas sobre bens, despesas e rendimentos, e possíveis erros no Imposto de Renda podem ocasionar em multas ou cair na malha fina.



## Maior fiscalização sobre os criptoativos

Devido ao crescente interesse nos investimentos em criptoativos, como por exemplo: Bitcoin e Ethereum, a Receita Federal promete intensificar a fiscalização sobre esses bens. Para o ano de 2025, é esperado um aumento considerável no controle sobre as operações que envolvem as moedas digitais, o que acaba exige uma atenção especial de todos, sobretudo dos contadores. Sendo assim, aqueles que possuem esses ativos precisam ser orientados a respeito da as movimentações, bem como os possíveis impactos tributários. obrigatoriedade de declarar todas

# Reforço nas exigências de compliance fiscal

O ambiente fiscal brasileiro se encontra cada vez mais orientado ao compliance, e nos últimos anos, a Receita Federal vem aumentando sua capacidade de cruzamento de informações. No ano de 2025, o fisco estará ainda mais atento a possíveis divergências entre os dados declarados e os registrados pelas fontes como empresas, instituições financeiras e demais entidades.

É crucial que os profissionais contábeis realizem a revisão com clientes, atenção aos dados disponibilizados pelos seus clientes buscando inconsistências e sendo capazes de verificar se todas as informações estão de acordo com as fontes externas. A adoção de sistemas de gestão de documentos fiscais pode auxiliar no processo, proporcionando uma visão centralizada a respeito de todas as informações relevantes.

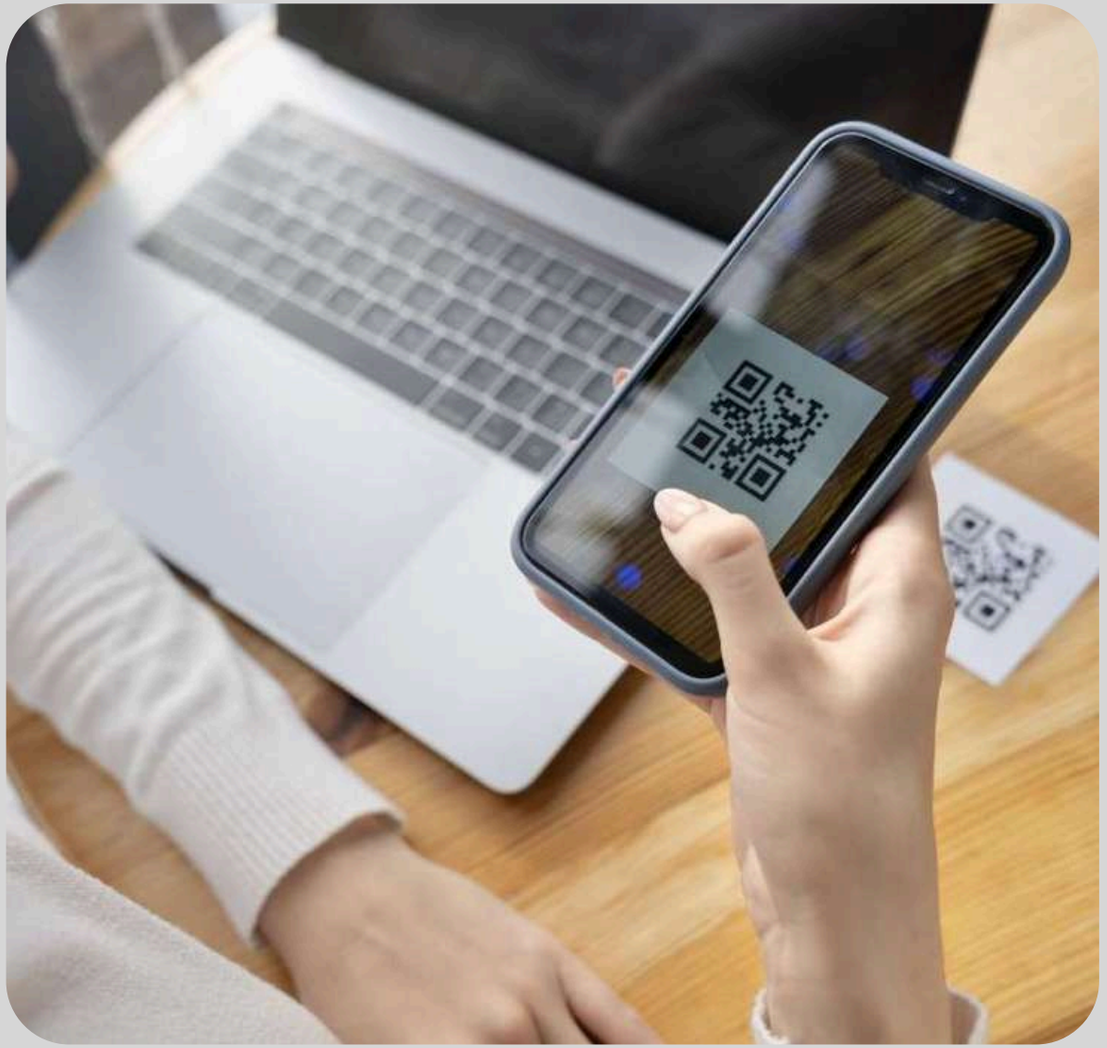
# 03 Como o Certificado Digital facilita o processo da declaração

O período da declaração do Imposto de Renda é uma realidade anual para milhões de brasileiros. No ano de 2025, com a constante evolução tecnológica, algumas ferramentas como o Certificado Digital, acabam se destacando, deixando o processo de envio das informações fiscais mais ágil, prático e seguro.

Alguns contribuintes ainda enxergam o Certificado Digital como algo exclusivo para empresas. No entanto, vale ressaltar que ele pode ser um grande aliado para pessoas físicas.

## O que é o Certificado Digital

Os certificados digitais são versões eletrônicas do CNPJ e do CPF, com validade jurídica. Na prática, eles são como arquivos digitais que o usuário instala no computador e, assim, pode utilizar para poder comprovar sua identidade. A própria existência do certificado funciona como uma assinatura em um documento impresso. Assim como as assinaturas precisam ser reconhecidas em cartório, vale ressaltar que os certificados digitais precisam ser emitidos por empresas certificadas pela Receita Federal. Além disso, é indispensável que você comprove sua identidade para emitir o certificado digital. Após isso, você deve protegê-lo muito bem, para evitar a utilização indevida.



A infraestrutura de um certificado digital é baseada em tecnologia de criptografia, que assegura a autenticidade e a integridade dos dados que são trocados em ambiente eletrônico. E o que isso significa?
Que as informações assinadas ou enviadas utilizando um certificado digital não podem

ser alteradas ou forjadas, proporcionando, assim, confiabilidade e segurança.
Existem diferentes tipos de certificados digitais, sendo os mais comuns deles, o A1 e o A3:

**A1**

É armazenado em software, pode ser instalado diretamente nos computadores ou servidores. Ele possui validade de um ano e é mais prático para quem precisa utilizá-lo em diferentes dispositivos.

Lembre-se que esses certificados são emitidos por Autoridades Certificadoras (ACs), que são entidades confiáveis autorizadas pelo governo para gerar, validar e revogar certificados digitais.

**A3**

É armazenado em um hardware (cartão ou token), possui validade de até três anos. Ele é considerado mais seguro por estar fisicamente protegido contra acessos não autorizados.

## Certificado Digital no Imposto de Renda: Para que serve?

A declaração de Imposto de Renda com a utilização do certificado digital é uma maneira de simplificar o processo considerado burocrático. Por isso, quem conta com a certificação pode acessar funções online disponibilizadas pela própria Receita Federal, como por exemplo, a “Declaração Pré-Preenchida”. O mesmo vale para aqueles que têm cadastro no Gov.br, que é o sistema unificado dos sites do governo. Dessa maneira, é possível realizar todo o trâmite da declaração de IR com garantia de segurança e autenticidade das informações, sem a necessidade de documentos impressos. Além disso, tenha em mente que também não será necessário baixar o programa do Imposto de Renda, tendo em vista que o processo com certificado digital é realizado pelo Portal do e-CAC, de modo que suas informações serão preenchidas com bem mais agilidade.

1

**Faça o login:** Para acessar o Portal e-CAC, é preciso realizar o login com seu certificado seu digital instalado em dispositivo ou conectado via token.

2

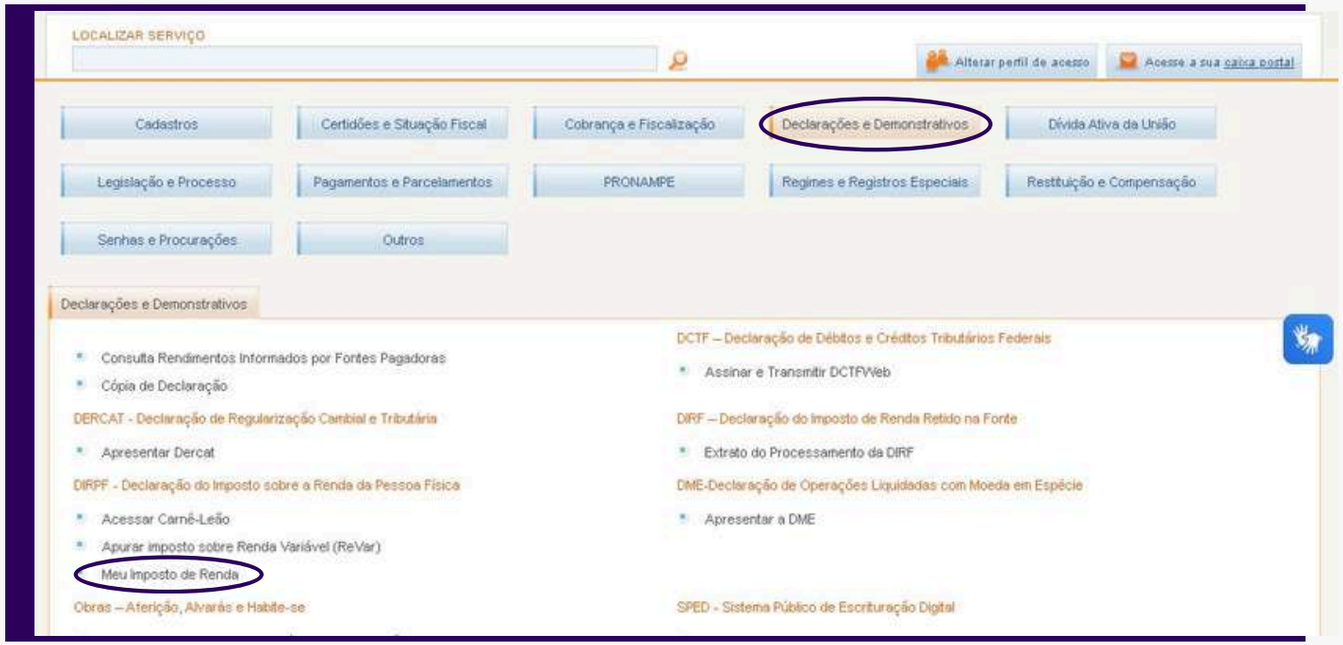
**Insira as informações:**

Após realizar o login, você terá que clicar na opção “Declarações de Demonstrativos” e, em seguida, “Meu Imposto de Renda”. Feito isso, no campo escrito “Declaração”, você deverá clicar em “Preencher Declaração Online” e selecionar o ano.

3

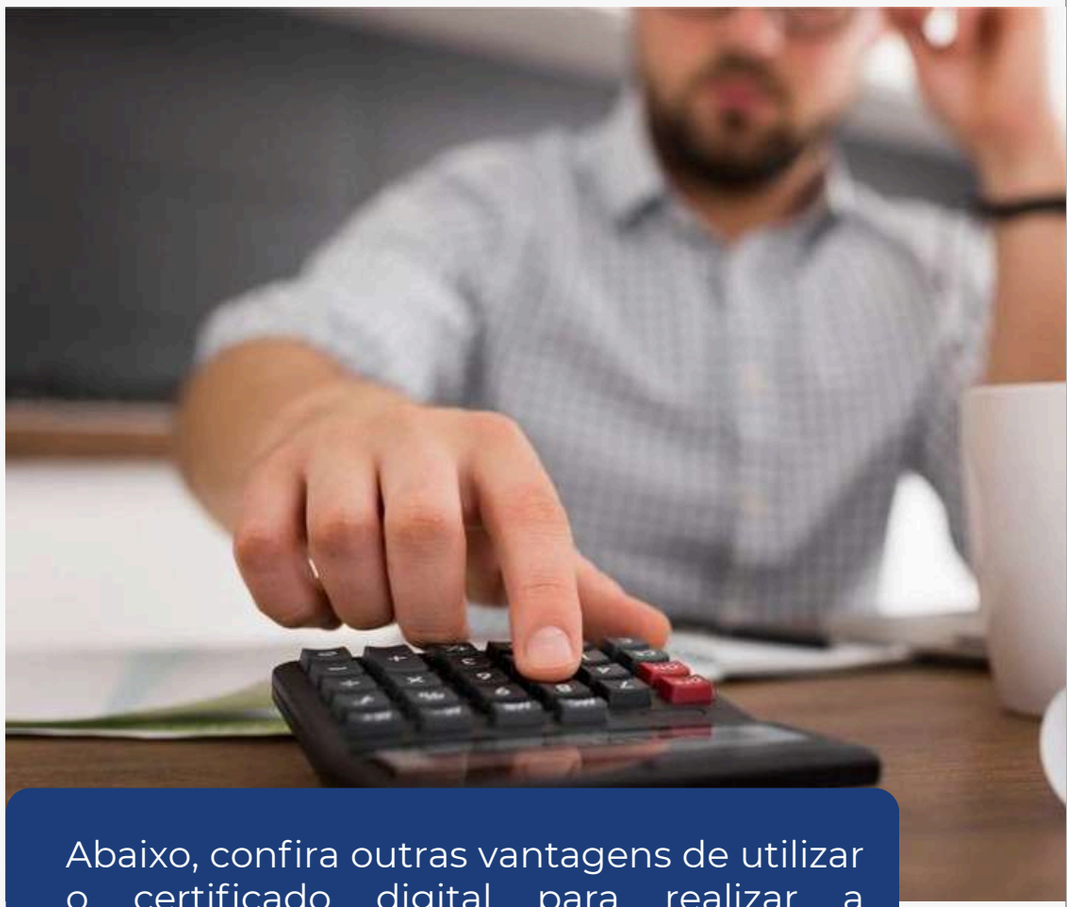
**Confira os dados:**

Para finalizar, realize uma revisão dos dados antes de fazer o envio. Caso note que as informações estão incorretas, faça as alterações necessárias.



# Vantagens de entregar a declaração com o Certificado Digital

O certificado aplicado à declaração do Imposto de Renda é uma forma de integrar os dados no sistema, tendo a segurança que os códigos numéricos oferecem. Sendo assim, podemos ressaltar que a vantagem mais nítida de se declarar o Imposto de Renda com certificado digital é a praticidade. Afinal, com o preenchimento automático, as informações vinculadas ao CPF do usuário são transmitidas para o portal. Os dados incluem deduções, rendimentos, dívidas e bens. Aliado a isso, temos a correção de informações incorretas, que se torna simplificada, uma vez que o contribuinte não vai precisar esperar o período de retificação para tal. Por fim, também destacamos que a validação jurídica é outra vantagem da certificação na declaração de Imposto de Renda. Aliás, o certificado também poderá servir para outros fins, como assinatura digital válida e emissão de Nota Fiscal Eletrônica, por exemplo.



Abaixo, confira outras vantagens de utilizar o certificado digital para realizar a declaração do Imposto de Renda.

**Agilidade no processo:**
A importação automática de informações economiza tempo precioso que seria gasto no preenchimento manual de dados.

**Minimização de erros:**
Através da declaração pré-preenchida, o risco de erros é consideravelmente reduzido.

**Prioridade na restituição:** Usuários da declaração pré-preenchida tendem a contar com uma prioridade na fila de restituição do IR.

**Acesso a outros serviços:** O certificado digital possibilita o acesso a vários serviços online da Receita Federal, além de validar documentos relevantes no dia a dia do contribuinte.

# 04 O que os contadores precisam saber sobre a declaração do Imposto de Renda

Ano após ano, a Receita Federal procura simplificar o processo de declaração, ao mesmo tempo em que aperta o cerco a respeito das inconsistências e omissões fiscais, utilizando ferramentas digitais mais robustas para o cruzamento de dados.

Além de promoverem mais transparência e precisão na arrecadação de tributos, as novas regras proporcionam desafios que os contadores precisam estar prontos para enfrentar. Indo desde a inclusão dos criptoativos até o aumento da fiscalização sobre rendimentos internacionais, o cenário fiscal brasileiro se encontra em constante evolução.

## Programa da declaração do Imposto de Renda: Como incluir na contabilidade

O Programa da Declaração do Imposto de Renda é uma ferramenta que a Receita Federal disponibiliza para possibilitar que os contribuintes preencham, enviem e acompanhem sua Declaração de Imposto de Renda (DIRPF). Ele foi criado para facilitar o processo do envio de informações ao Fisco, possibilitando que os cidadãos possam cumprir suas obrigações tributárias de uma forma organizada e sem erros. Esse programa é utilizado para declarar os rendimentos de pessoas físicas, incluindo aluguéis, salários, ganhos de capital, entre outros.

Além disso, também é preciso declarar os bens e direitos, dívidas e encargos, bem como todas as informações que possam influenciar a apuração do imposto devido, seja ele a pagar ou a restituir. O programa é atualizado ano após ano para refletir as mudanças na legislação tributária e as atualizações nos formulários e campos necessários para a declaração correta dos bens, rendimentos, despesas, e direitos dos contribuintes. Por isso, os contadores também podem utilizar esse sistema!

### Temas que o contador precisa saber

Ao lidar com as atualizações do Imposto de Renda, os contadores precisam estar cientes das seguintes diretrizes:

## Nova tabela progressiva

Um dos assuntos mais comentados sobre o Imposto de Renda é a possível atualização da tabela progressiva, com seus novos valores de alíquotas e isenção. É importante que os contadores compreendam e entendam o limite de isenção e as novas alíquotas para orientar corretamente seus clientes sobre como elas vão impactar suas obrigações fiscais.

## Prazo e disponibilidade do programa do Imposto de Renda

Os contadores devem estar atentos ao prazo de entrega das declarações. Além disso, é extremamente importante que eles estejam cientes da disponibilidade do Programa Gerador da Declaração (PGD), que estará disponível para download a partir da data de início do envio no site da Receita Federal e também no aplicativo “Meu Imposto de Renda”.

## Lotes de restituição

É crucial que os contadores estejam cientes das datas dos lotes de restituição do Imposto de Renda para que possam auxiliar e informar corretamente seus clientes sobre quando podem esperar receber suas devidas restituições, caso tenham direito a elas. Embora as datas de restituição ainda não tenham sido divulgadas, já é possível utilizar o exemplo do ano passado para ter uma base. Em 2024, as restituições tiveram início no mês de maio e terminam em setembro. Além disso, os pagamentos acontecem de acordo com a ordem de prioridade legal, estabelecida pela Receita Federal.

A Calixto Gestão Contabil não se responsabiliza por eventuais atualizações e/ou mudanças sobre a declaração do Imposto de Renda do ano de 2025! Nosso guia foi produzido para orientar os contribuintes. No entanto, ressaltamos a importância de verificar as informações nos sites oficiais da Receita Federal antes de realizar sua declaração.

## Atualizações nas obrigatoriedades

Os contadores também devem estar familiarizados com os novos valores que determinam a obrigatoriedade de declaração do Imposto de Renda, incluindo: • Bens; • Direitos; •Deduções permitidas; •Rendimentos tributáveis.

Esses valores são cruciais para determinar se um contribuinte precisa ou não realizar a declaração do imposto de renda. E ainda, impactam diretamente na restituição ou no imposto a pagar.

## Aumento na fiscalização de rendimentos no exterior

Uma mudança considerável que devemos ter para o ano de 2025 está na ampliação da fiscalização de rendimentos obtidos no exterior. Afinal, com o Brasil firmando possíveis acordos internacionais de troca de informações fiscais, a Receita Federal passará a ter acesso facilitado aos dados de contribuintes que possuem contas bancárias e investimentos fora do país. Os contadores devem estar atentos a esses rendimentos, tendo em vista que muitos clientes que investem ou possuem ativos no exterior podem não estar cientes ou desatualizados a respeito das obrigatoriedades de declarar esses valores. A não declaração de recursos no exterior pode acarretar em multas pesadas. Por isso, cabe ao contador orientar seus clientes sobre as formas corretas de reportar esses rendimentos. Os contadores precisam se manter atualizados sobre as principais mudanças, participando de cursos, palestras e procurando informações de fontes confiáveis. Dessa maneira, eles vão poder prestar um serviço ainda mais qualificado e proporcionar que os seus clientes cumpram todas as obrigações fiscais de forma correta e eficiente.

# 05 O impacto das mudanças nas empresas e como os contadores podem auxiliar na Gestão Fiscal

Entre as principais alterações para o ano de 2025, podemos destacar a revisão dos limites de deduções e o aumento da fiscalização em áreas como criptoativos, rendimentos no exterior e transações financeiras complexas.

Para várias empresas, sobretudo aquelas que possuem operações internacionais ou utilizam novas tecnologias financeiras, as mudanças devem trazer uma maior necessidade de atenção ao detalhamento das informações prestadas à Receita Federal. A omissão ou o erro no preenchimento dos dados pode ocasionar em autuações pesadas e complicações fiscais que podem prejudicar o fluxo de caixa e a continuidade dos negócios. Um dos impactos consideráveis será sobre a fiscalização de transações digitais, como as que envolvem criptomoedas. Por isso, as organizações que realizam transações com esses ativos vão precisar reportá-los de maneira mais detalhada, impactando na necessidade de registros consistentes e detalhados. Os contadores serão cruciais para organizar e estruturar essas informações, proporcionando que o compliance fiscal seja mantido.

# O papel do contador na otimização da gestão fiscal

Com algumas mudanças em vigor, o papel do contador vai muito além do simples serviço de declaração do Imposto de Renda. Afinal, ele se torna um gestor fiscal estratégico, auxiliando a empresa na criação de mecanismos de planejamento tributário eficientes que além de evitar problemas com o Fisco, também resultam em benefícios financeiros. Entre as estratégias que podem ser aplicadas pelos contadores podemos destacar:

- Revisão periódica das despesas operacionais;
- Análise de benefícios fiscais disponíveis;
- Identificação de oportunidades de otimização, (como a correta alocação de despesas entre departamentos e a revisão de regimes tributários).

Sendo assim, o contador não apenas organiza as informações necessárias para a declaração, mas também procura formas de reduzir legalmente a carga tributária da empresa.

**Quer um exemplo de como o contador pode auxiliar uma empresa?**

Orientando a mesma sobre a aplicação correta de benefícios fiscais regionais, como isenções e reduções de alíquotas em determinadas áreas do país, o que pode proporcionar uma grande economia para as empresas que atuam em estados com incentivos fiscais.

# 06 Deduções e benefícios para pessoas físicas

As deduções são valores que podem ser subtraídos da renda tributável, como por exemplo: educação, despesas médicas, dependentes, entre outros. Os benefícios são maneiras de garantir que o contribuinte possa pagar impostos de acordo com a sua capacidade financeira real, levando em conta algumas das suas principais despesas pessoais e familiares. O entendimento sobre essas deduções é essencial para que o contribuinte consiga se planejar melhor e aproveitar ao máximo os benefícios disponibilizados pela legislação.

# Benefícios fiscais para pessoas físicas em 2025

Existem alguns benefícios fiscais que podem ser aproveitados pelos contribuintes.
Para 2025, alguns deles merecem destaque, como por exemplo:

**Doações incentivadas:** As pessoas físicas podem realizar doações a projetos culturais e sociais incentivados pela legislação federal, como o Fundo da Criança e do Adolescente e o Fundo Nacional de Cultura. Esses valores podem ser abatidos diretamente do Imposto de Renda devido, até um percentual limite. Essa é uma maneira de direcionar parte dos impostos a causas sociais, incentivando ações de cunho cultural e de assistência social.

**Incentivos à doação para projetos esportivos:** Parecido com as doações para os projetos culturais, as doações para projetos esportivos também podem ser deduzidas. Esse benefício é pouco explorado pelos contribuintes, mas ressaltamos que pode ser utilizado para reduzir o imposto a pagar, além de contribuir com o desenvolvimento do esporte no Brasil.

**Isenção para os portadores de doenças graves:** Contribuintes que sofrem de determinadas doenças graves, como câncer, AIDS, e doenças cardíacas, são isentos de pagar Imposto de Renda sobre os rendimentos de aposentadoria, pensões e reformas. Lembrando que essa isenção pode ser total ou parcial, vai depender do caso, e é um benefício importante para alívio da carga tributária dessas pessoas.

**Restituição do Imposto de Renda:** A depender do número de deduções e do montante já recolhido ao longo do ano, o contribuinte pode ter direito à restituição. Lembrando que quanto maior o valor deduzido, maiores serão as chances de receber de volta uma parte do imposto pago. O contador precisa orientar seus clientes a organizarem suas despesas e comprovantes ao longo do ano, proporcionando que todas as deduções sejam informadas de maneira correta na declaração.

# Deduções permitidas no Imposto de Renda 2025

As deduções permitidas no Imposto de Renda são definidas pela Receita Federal, entre as principais podemos destacar:

**Educação:** Para o ano de 2025, as despesas com educação formal (como ensino infantil, fundamental, médio e superior) continuam sendo dedutíveis, porém existe um limite anual para essa dedução.
O valor máximo a ser abatido por pessoa, incluindo dependentes, é uma dedução que pode fazer uma diferença considerável no cálculo do imposto.

**Pensão Alimentícia:** Os pagamentos de pensão alimentícia determinados por decisão judicial também são dedutíveis de forma integral no Imposto de Renda. Essa é uma dedução significativa para aqueles que arcam com esse tipo de despesa, podendo reduzir consideravelmente a base de cálculo do imposto.

**Despesas Médicas:** Uma das deduções mais utilizadas pelos contribuintes são as despesas médicas. Vale ressaltar que não existe limite para deduções de gastos com a saúde, podendo ser incluídas consultas médicas, exames, internações, tratamentos odontológicos, psicoterapias, entre outros.

As despesas médicas dos dependentes também podem ser incluídas na declaração, o que pode aumentar o valor dedutível. Lembrando que todas as despesas precisam ser comprovadas através de notas fiscais ou recibos.

**Dependentes:** Os contribuintes que possuem demais dependentes, como filhos ou familiares sob sua responsabilidade, podem abater um valor fixo por cada dependente. Incluir os dependentes na declaração é uma estratégia importante para reduzir a base de cálculo do imposto.

# Importância da organização para otimizar as deduções

Para que o contribuinte possa aproveitar ao máximo as deduções e benefícios disponíveis, é essencial que ele mantenha uma boa organização de todos os seus comprovantes de despesas ao longo do ano. A organização facilita o trabalho do contador e auxilia a evitar problemas com a Receita Federal, como por exemplo questionamentos ou multas por falta de comprovação de deduções. Nesse cenário, o profissional contábil representa um papel essencial na gestão fiscal das pessoas físicas, ajudando-as a compreender quais despesas podem ser deduzidas, a reunir a documentação necessária e a preencher de forma correta a declaração. Para o ano de 2025, a recomendação é que o contribuinte possa ter um arquivo detalhado de todas as despesas que possam ser deduzidas e procure orientação contábil para garantir que está aproveitando todos os benefícios fiscais possíveis.

# *CONCLUSÃO*

**O Imposto de Renda é considerado um dos tributos mais importantes do sistema fiscal brasileiro, e a cada novo ano aparecem novas regras e prazos que precisam ser seguidos pelos contribuintes.**

No ano de 2025, isso não será diferente. Com alguns ajustes fiscais e atualizações, é crucial que todas as pessoas que se enquadram nos critérios de obrigatoriedade estejam preparadas para realizar a declaração de forma correta, evitando complicações e multas com a Receita Federal.

***Vamos juntos nessa jornada.***

Calixto
GESTÃO CONTÁBIL